

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

ASSISTENTE SOCIAL

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **Português**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (um) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 28/04/2014, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XII do Edital do Concurso Público nº 001/2014 da PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU, Republicado por Incorreção em 06/02/2014.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 27 DE ABRIL DE 2014

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – ASSISTENTE SOCIAL

01 - As políticas públicas, especialmente, a política social, têm como uma de suas principais funções a concretização de direitos de cidadania conquistados pela sociedade e amparados pela lei (Potyara Pereira, 2009). Com base na análise da autora é correto afirmar que os direitos com os quais as políticas sociais públicas se identificam e devem concretizar são:

- A) Direitos coletivos
- B) Direitos sociais
- C) Direitos civis
- D) Justiça social
- E) Igualdade

02 - A questão social e suas expressões enquanto objeto de trabalho do Serviço Social ao longo das décadas tem recebido diferentes tratamentos, nos primórdios a questão social era tratada como questão moral e religiosa, a partir do Movimento de Reconceituação, pós 1980, a questão social passa a ser considerada como:

- A) Expressão das relações de poder na sociedade capitalista.
- B) Crise cíclica do capital no processo de acumulação.
- C) Expressão da desregulamentação dos direitos sociais.
- D) Expressão dos antagonismos e desigualdades da sociedade brasileira.
- E) Aumento da desigualdade social e do desemprego.

03 - Os direitos sociais estão presentes no Art. 6º da Constituição Federal (1988) e no Art. 4º, inciso II da Lei Orgânica da Assistência Social (1993), esses direitos estão inseridos também no âmbito dos direitos e das garantias fundamentais, ao lado dos direitos individuais e coletivos. (Simões, 2007). No tocante a esses direitos é correto afirmar os direitos individuais asseguram o direito à vida e a liberdade, enquanto os direitos sociais asseguram:

- A) Os direitos referentes à personalidade.
- B) O direito de indenização contra o Estado.
- C) O acesso à informação, desde que resguardado o sigilo da fonte.
- D) O direito à segurança e a liberdade como obrigações inerentes ao Estado.
- E) Aos indivíduos os benefícios e serviços instituídos pelo Estado.

04 - Segundo Carlos Simões (2007), a Constituição Federal de 1988, no Título da Ordem Social, instituiu o conceito de Seguridade Social, composta pelas políticas de saúde, previdência e assistência social. Em relação à seguridade social brasileira o seu primado principal é o:

- A) Trabalho como direito de todos e dever do Estado.
- B) Desemprego como dever do Estado de amparar os cidadãos.
- C) Trabalho como direito e dever de todos.
- D) Trabalho informal como direito e dever de todos.
- E) Trabalho apenas de caráter formal como direito e dever de todos.

05 - De acordo com a PNAS/SUAS (2005), os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) é um equipamento estatal com base territorial localizado em áreas de vulnerabilidade social para atender famílias, tem por finalidade organizar, coordenar e executar os serviços de proteção social básica da política de assistência social. Constituem-se ações do CRAS, exceto:

- A) Ofertar e referenciar serviços especializados às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com os direitos violados.
- B) Fortalecimento dos vínculos familiares.
- C) Informação, orientação e encaminhamento a rede de serviços.
- D) Inserção dos usuários nos serviços, programas, projetos e benefícios da rede de atendimento da assistência e demais políticas públicas e sociais.
- E) Fortalecimento da convivência comunitária e de desenvolvimento do sentido de pertencimento às redes microterritoriais.

06 - O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) se constitui em uma unidade pública estatal de prestação de serviços especializados e continuados a indivíduos e famílias com seus direitos violados (MDS, 2013). Nessa perspectiva os serviços prestados pelo CREAS têm como eixos norteadores:

- I. Centralidade na família;
- II. Atenção especializada e qualificação no atendimento;
- III. Trabalho em rede;
- IV. Acesso a direitos socioassistenciais;
- V. Promoção da articulação intersetorial e a busca ativa.

Somente está correto o que se afirma em

- A) Estão corretas apenas I, II, III
- B) Estão todas corretas, exceto a III
- C) Estão corretas apenas II, III, V
- D) Estão todas corretas, exceto a V
- E) Estão todas incorretas.

07 - Vincula-se o surgimento da questão social com o aparecimento da classe trabalhadora que passa a reivindicar seus direitos, momento em que a contradição fundamental do capitalismo, como modo de produção, se desenvolve e se revela. Segundo Netto (2001), essa expressão 'questão social' surgiu na Europa Ocidental, na terceira metade do século XIX para designar,

- A) o fenômeno da contradição entre capital/trabalho
- B) o fenômeno do pauperismo
- C) o fenômeno das desigualdades sociais
- D) o processo de ampliação do capitalismo
- E) o fenômeno da luta dos trabalhadores.

08 - Ao analisar as condições que favoreceram a emergência do Serviço Social brasileiro, Netto (1996) aponta:

- 1) O movimento do capital em sua fase monopólica e o consequente redimensionamento do Estado;
- 2) O movimento do capital e a iniciativa da burguesia paulista;
- 3) O fortalecimento no Brasil da Ação Católica;
- 4) Motivações pessoais e religiosas da burguesia paulista.

Somente está correto o que se afirma em

- A) 1, 2, 3
- B) 1, 3
- C) 2, 3
- D) 1, 2
- E) 1, 4

09 - Segundo Netto (1991), a intenção de ruptura iniciada nos anos de 1970 desdobrou-se em três momentos específicos. Quanto a essa assertiva é correto afirmar que o primeiro momento da intenção de ruptura buscou romper com o Serviço Social tradicional, do ponto de vista teórico-metodológico, formativo e interventivo, esse momento deu-se a partir da experiência do:

- A) Seminário de Araxá
- B) Seminário Teresópolis
- C) Método de BH
- D) Encontro de Boa Vista
- E) Seminário de Sumaré.

10 - O Serviço Social é reconhecido pelo Conselho Nacional de Saúde como uma profissão de nível superior específica e independente que passa a compor equipe interdisciplinar em saúde, através da:

- A) Resolução nº 287 de 08 de outubro de 1998
- B) Resolução nº 286 de 02 de outubro de 1998
- C) Resolução do Ministério da Saúde de 2000
- D) Resolução nº 8.142 de 28 de outubro de 1990
- E) Resolução nº 285 de 01 de outubro de 2001.

11 - O planejamento estratégico na área social para Fritsch (1996) pode ser resumido como um instrumental que objetiva:

- A) O diagnóstico acurado da realidade organizacional a partir de dados oficiais publicados e das informações da imprensa local.
- B) Um documento escrito com detalhes sobre o processo de monitoramento e avaliação da política social.
- C) A participação dos sujeitos entrevistados na pesquisa de campo, de forma a confirmar a veracidade das informações.
- D) Estudar uma determinada realidade social para modificá-la.
- E) Racionalizar e dar direção à necessidade de definições futuras de uma organização, setor ou atividade.

12 - Segundo Almeida e Alencar (2011), a nova ofensiva do capital diante das agudas contradições do processo de acumulação, substituiu o padrão produtivo taylorista e fordista por novas formas produtivas, flexibilizadas e desregulamentadas. Quanto a essa assertiva é possível afirmar que a chamada acumulação flexível foi impulsionada pela:

- A) Terceira revolução tecnológica
- B) Flexibilidade nos processos tecnológicos
- C) Mudanças na cadeia produtiva
- D) Terceira revolução industrial e tecnológica
- E) Inovação tecnológica.

13 - As políticas sociais se originam de um conjunto de respostas historicamente elaboradas pelo Estado no enfrentamento à questão social, resultam, portanto, de processos históricos determinados no campo da luta pelo reconhecimento dos direitos dos trabalhadores (Alencar; Almeida, 2011). Em relação às políticas sociais é correto afirmar:

- A) São ações dirigidas para manutenção, dentro dos limites que não comprometa a própria lógica de acumulação crescente do capital, patamares mínimos de consumo da classe trabalhadora.
- B) Cumprem a função de redistribuir parte da riqueza socialmente produzida, de modo a produzir mecanismo de consenso entre as classes.
- C) Suas funções e estrutura articulam racionalidades técnicas, políticas e sociais que expressam a relação entre o Estado e a sociedade civil.
- D) São representantes das contradições do capital, e representam projetos societários distintos.
- E) As políticas sociais submetem-se a lógica do capital, apesar de representarem uma forma de regulação social articulada a processos sociais mais amplos.

14 - Com a ascensão do neoliberalismo surgem novas tendências e novos formatos para as políticas sociais, e isso tem forte repercussão sobre o mercado de trabalho do Assistente Social. Segundo Mota e Amaral (1998), as profissões sofrem modificações no curso dos processos sociais, que lhes põem novas exigências e demandas, redesenhando suas funções e atribuições. Nesse sentido é correto afirmar que esse conjunto de mudanças no padrão de respostas à questão social implicou também:

- A) No reordenamento do espaço socioprofissional do assistente social, na medida em que, reconfigura significativamente o campo das políticas sociais.
- B) Um novo reordenamento do espaço sócio ocupacional do assistente social.
- C) Na ampliação do mercado de trabalho do assistente social com a ampliação da transferência do Estado na vida social.
- D) Novas formas bem mais incisivas do Estado dar respostas às novas expressões da questão social, o que determina um reordenamento no espaço socioprofissional do assistente social.
- E) Em uma reformulação organizacional, funcional e burocrática das profissões que atuam diretamente com os novos processos sociais.

15 - De acordo com Alencar e Almeida (2011), a inserção dos assistentes sociais nas instituições filantrópicas tem passado por mudanças, sobretudo, na área da assistência social; nesses espaços o profissional tem sido contratado para atender as demandas tradicionais, como o trabalho com as famílias e na articulação da rede socioassistencial, além de novas requisições como:

- I. Desenvolver processos de mobilização comunitária;
- II. Elaboração de projetos para captação de recursos;
- III. Participação nas instâncias de controle social;
- IV. Educação e formação de quadros técnicos;
- V. Avaliação e monitoramento das políticas sociais.

Somente está correto o que se afirma em

- A) I, II, III, V
- B) II, III, IV, V
- C) Estão todas corretas
- D) I, II, III, IV
- E) II, IV, V

16 - A Política de Assistência Social pode ser compreendida em sua dimensão essencialmente intersetorial, pelo fato de incorporar, desenvolver e integrar um conjunto de atividades que dizem respeito a outras políticas setoriais (Alencar e Almeida, 2011). No tocante ao trabalho do Assistente Social na política de assistência voltada à criança e ao adolescente é correto afirmar que as ações desenvolvidas estão relacionadas a:

- A) Reconhecimento da questão da infância e da adolescência como uma expressão da questão social e, portanto, alvo das políticas sociais públicas.
- B) Programas, projetos e atividades voltadas para a garantia de direitos; à prestação de serviços socioassistenciais e ao cumprimento e acompanhamento de medidas protetivas e socioeducativas.
- C) Garantir os recursos necessários para a execução dos programas sociais.
- D) Trabalho diferenciado com as famílias das crianças e adolescentes apenas inseridos em medidas socioeducativas.
- E) Desenvolver e acompanhar medidas protetivas e socioeducativas, apenas quando necessário.

17 - Segundo Cristina Fraga (2010) a finalidade do trabalho do Assistente Social está voltada para a intervenção nas diferentes manifestações da questão social; nesse trabalho o profissional deverá imprimir uma direção a sua intervenção, construir sua viabilidade a partir de informações e análises consistentes, ou seja, a partir da atitude investigativa que permite:

- A) Pesquisar e investigar a realidade social somente em momentos emergenciais para construir respostas qualificadas.
- B) Desenvolver uma atividade descritiva e contemplativa com a população a partir de situações concretas.
- C) Entender a realidade como única e determinada nos processos e pesquisa, a partir da experiência cotidiana.
- D) A participação dos sujeitos entrevistados na pesquisa de campo, como protagonistas que podem desencadear o processo de mudança e transformação social.
- E) Pesquisar e investigar dados e informações sobre a realidade para elaborar um plano de intervenção profissional objetivando construir estratégias coletivas para o enfrentamento das desigualdades e injustiças sociais.

18 - O planejamento social possui como principais instrumentos o plano, o programa e o projeto. O programa é o documento que especifica, por setor ou região, as diretrizes, metas e as medidas instrumentais necessárias para materializar o plano (Baptista, 2002). Nesse sentido, constituem-se etapas do plano, exceto.

- A) Síntese das informações sobre a situação a ser modificada.
- B) Estratégias necessárias para a execução.
- C) Formulação explícita das funções e responsabilidades de cada órgão ou serviço ligado ao programa.
- D) Formulação de uma política de prioridades e viabilidade institucional.
- E) Medidas necessárias para sua implementação e manutenção.

19 - Segundo Miotto (2009) os estudos socioeconômicos são realizados nos diferentes campos de intervenção profissional do assistente social e estão vinculados ao acesso a determinados benefícios sociais de ordem material e financeira. Esses estudos, como toda ação profissional, consiste num conjunto de procedimentos, atos, atividades realizadas de forma responsável e consciente que exigirá do profissional:

- A) Emissão de um parecer condizente com a situação, sem, contudo, considerar a postura ética.
- B) Um compromisso com a dimensão teórico-metodológica e ético-política e, com os sujeitos implicados no estudo, além de conhecimentos relacionados a matérias específicas.
- C) Emissão de um parecer sem considerar a perspectiva da totalidade da família envolvida no estudo.
- D) Documento com conhecimento dispersivo incorporando noções do senso comum do usuário envolvido no estudo.
- E) Preservação da identidade profissional restringindo o acesso ao documento.

20 - As ações socioeducativas com indivíduos, grupos e famílias no âmbito dos processos socioassistenciais ganham materialidade e legitimidade à medida que se inscrevem de forma articulada nos processos de trabalho compartilhados nas diferentes instituições, serviços e programas (Miotto, 2009). Essas ações planejadas, equacionadas aos objetivos do Serviço Social desenvolvem-se a partir do (a):

- A) Conhecimento e análise das necessidades sociais dos usuários, pelas finalidades dos serviços e também pelas características dos territórios.
- B) Mudança social que o trabalho pretende provocar na vida das famílias.
- C) Alteração no quadro das demandas sociais advindas dos grupos e famílias atendidas pelo assistente social.
- D) Denúncia sobre a capacidade econômica e financeira da população que busca ao atendimento nas instituições.
- E) Informação dada pelo usuário do serviço social.

21 - A Lei nº 8.662/93 que regulamenta a profissão do Assistente Social destaca o estudo social como um processo metodológico, específico do Serviço Social, que tem por finalidade.

- A) Esclarecer uma determinada situação judiciária de um determinado usuário, esclarecendo a situação ao juiz.
- B) Se constitui em um documento de prova judicial que dará suporte a decisão judicial.
- C) Apresenta a opinião fundamentada do profissional sobre a situação estudada, em geral, um laudo conclusivo.
- D) Conhecer com profundidade e de forma crítica, uma determinada situação ou expressão da questão social objeto da intervenção profissional.
- E) Informar, esclarecer e subsidiar documentos em um processo relacionados a alguma questão em matéria do serviço social.

22 - O Art. 4º da Lei 8.662/93 reconhece como competência do Assistente Social, exceto:

- A) Realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.
- B) Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais.
- C) Orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos.
- D) Encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população.
- E) Planejar, organizar e administrar programas e projetos em unidade de serviço social.

23 - O Código de Ética do Assistente Social prevê penalidades para a infração ao código por parte do profissional. Dentre as penalidades previstas no Art. 24 do código estão, exceto:

- A) Multa
- B) Advertência pública
- C) Suspensão do pagamento da anuidade
- D) Cassação do registro profissional
- E) Advertência reservada.

24 - O Decreto nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, que regulamenta o Programa Bolsa Família, estabelece em seu Art. 4º os seguintes objetivos do programa, exceto:

- A) Acompanhamento das famílias beneficiárias, em especial daquelas em situação de maior vulnerabilidade social.
- B) Promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial, de saúde, educação e assistência social.
- C) Combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional.
- D) Estimular a participação sustentada das famílias que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza.
- E) Promover a intersectorialidade, a complementariedade e a sinergia das ações sociais do Poder Público.

25 - O Benefício de Prestação Continuada integra a proteção social básica no âmbito do SUAS em consonância com a PNAS (2004), é destinado a pessoa idosa e a pessoa com deficiência. Para fazer jus ao BPC o idoso deve comprovar:

- I. Ter sessenta e cinco anos de idade ou mais;
- II. Renda mensal bruta familiar, dividida pelo número de seus integrantes, inferior a um quarto do salário mínimo;
- III. Não possuir outro benefício no âmbito da seguridade social ou de outro regime, inclusive o seguro-desemprego;
- IV. Estar incapacitado para qualquer atividade laborativa e para a vida civil.

Somente é correto o que se afirma em

- A) I, IV
- B) II, IV
- C) I, III, IV
- D) I, II, III
- E) III, IV

26 - De acordo com a Lei nº 8.080/90, constituem-se objetivos do Sistema Único de Saúde – SUS

- I. A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes de saúde;
- II. Assistência terapêutica integral, inclusive, farmacêutica;
- III. A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas;
- IV. O incremento, em sua área de atuação, do desenvolvimento científico e tecnológico.

Somente está correto

- A) I, II
- B) I, III
- C) II, III
- D) II, IV
- E) I, IV

27 - A lei nº 8.069/90 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, determina em seu Art. 10 que os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares são obrigados a:

- A) Manter registro das atividades desenvolvidas, através de prontuários individuais, pelo prazo de dezoito anos.
- B) Manter alojamento conjunto possibilitando ao neonatal a permanência junto à mãe, apenas quando necessário.
- C) Fornecer declaração de nascimento onde constem detalhes sobre o parto, sempre que solicitado.
- D) Manter registro das atividades desenvolvidas, através de prontuários individuais, pelo prazo de dez anos.
- E) Oferecer tratamento diferenciado para a criança que apresente algum tipo de deficiência.

28 - A Lei nº 12.594 de 18 de janeiro de 2012, instituiu o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) visando regulamentar a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescentes que pratiquem ato infracional. O art. 5º da referida lei determina as seguintes competências para o município, exceto:

- A) Formular, instituir, coordenar e manter o Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo, respeitadas as diretrizes fixadas pela União e pelo respectivo Estado.
- B) Criar e manter programas de atendimento para a execução das medidas socioeducativas em meio aberto.
- C) Elaborar o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo, em conformidade com o Plano Nacional e o respectivo Plano Estadual.
- D) Cadastrar-se no Sistema Nacional de Informação sobre o atendimento socioeducativo e fornecer regularmente os dados necessários ao povoamento e a atualização do sistema.
- E) Prestar assistência técnica e suplementação financeira aos programas preventivos no município.

PARTE II - PORTUGUÊS

As questões de 29 a 32 referem-se ao texto seguinte:

Escolher um carro não é tarefa fácil. Hoje, no Brasil, 59 marcas nacionais e importadas vendem uma infinidade de modelos para todos os gostos e bolsos.

E são muitas as variáveis que influenciam a escolha final. Mas se engana quem pensa que só motorização, autonomia, conforto ou preço pesam na hora da decisão. Um estudo da Universidade de Viena, na Áustria, mostrou que, mesmo inconscientemente, atribuímos características humanas aos automóveis e criamos personalidades para eles de acordo com o seu design. Isso influencia nossa escolha, já que o carro será nosso representante físico numa atividade que ocupa cada vez mais horas dos nossos dias: o trânsito.

A pesquisa mostrou ainda que a personalidade dos veículos se encaixa em duas grandes categorias - de um lado, os poderosos e imponentes e, do outro, os simpáticos e alegres. “Não sabemos até que ponto a personalidade do carro pode ser estendida ao seu dono”, diz um dos autores do estudo. “Mas não temos dúvida de que ele é um objeto de comunicação e que alguns elementos de design são determinantes na criação de uma identidade reconhecível.”

O mecanismo de atribuição de personalidade ao carro é relativamente simples. O ser humano tem propensão natural a ver rostos onde eles não existem. Os detalhes da dianteira do veículo são, portanto, facilmente vinculáveis às feições de uma pessoa. Para o coordenador da pós-graduação em design automobilístico da Fundação Mineira de Educação e Cultura, para quem o objetivo dos carros é levar os passageiros de maneira rápida e eficiente de um lugar a outro, o trânsito é uma arena para as interações sociais.

Não o surpreende uma das mais relevantes conclusões do estudo austríaco. Segundo os antropólogos de Viena, em última instância, as pessoas preferem carros

cada vez maiores e mais fortes para circular pelas ruas da cidade, mesmo que eles sejam menos práticos e mais poluentes. É natural que as pessoas prefiram a segurança em um ambiente que, a cada dia, fica mais violento.

LOES, João. Isto é, 2 de setembro de 2009, pp. 78-80 – Adaptado.

29 - O texto encontra-se corretamente resumido em:

- A) Estudo mostra que a escolha de um carro está associada às semelhanças com as pessoas percebidas nos veículos.
- B) Carros de modelos importados têm sido, no momento, os mais procurados no mercado brasileiro devido ao conforto que oferecem.
- C) Infinitude de modelos, de preços e desempenho bastante variáveis, compromete o mercado de automóveis no Brasil.
- D) Pesquisadores europeus e brasileiros divergem quanto às conclusões de estudo sobre compra de veículos por consumidores.
- E) Motoristas ainda se mostram responsáveis pela poluição ambiental ao adquirir carros de maior valor no mercado.

30 - “[...]o trânsito é uma arena para as interações sociais.” (terceiro parágrafo). O primeiro conceito de **arena**, segundo o *Dicionário Houaiss*, é: “parte central dos anfiteatros romanos, coberto de areia, onde se realizavam espetáculos de combate entre os gladiadores ou entre feras e que, por ocasião de determinadas datas ou festas cívicas, servia de palco para a entrega às feras de condenados comuns ou cristãos”.

A partir dessa definição, é, pois, correto entender a frase acima como:

- A) Uma crítica às deficiências do transporte coletivo em São Paulo.
- B) Uma justificativa para o fato de as pessoas humanizarem seus carros.
- C) Uma retomada da questão das distâncias que devem ser percorridas na cidade.
- D) Uma referência à ideia de que o trânsito em São Paulo é caótico e violento.
- E) Observação inteiramente deslocada de seu sentido próprio.

31 - “Isso influencia nossa escolha [...]” (Primeiro parágrafo). O pronome grifado, considerando-se o contexto, substitui:

- A) A atribuição de características humanas aos veículos.
- B) O conforto proporcionado pelo carro.
- C) O preço mais baixo de um veículo.
- D) A autonomia oferecida pelo carro.
- E) A variedade nas ofertas de veículos à venda.

32 - “Não sabemos até que ponto a personalidade do carro pode ser estendida ao seu dono”. Essa opinião, exposta no segundo parágrafo, está expressa com outras palavras, sem alteração de sentido, em:

- A) Não foi determinado o momento de identificação entre o dono e seu carro.
- B) Não se sabe ao certo até onde o proprietário possui as mesmas características do veículo.
- C) A personalidade dos carros é idêntica à de seus donos quanto ao comportamento.
- D) A aparência de um carro é importante para seu dono no momento da compra.
- E) Não existe, até agora, influência entre a aparência dos donos e a de seus carros.

33 - Assinale a alternativa cujo elemento mórfico destacado foi classificado de forma incorreta:

- A) cafeteria – consoante de ligação
- B) frutífero – radical
- C) nervoso – desinência de gênero
- D) ouviam – tema
- E) namoramos – vogal de ligação

34 - “Prefeito, o secretário de obras indicou Cláudia, esposa dele, para fiscalizar a reforma do teatro”. Os termos grifados funcionam, respectivamente, como:

- A) sujeito, aposto e objeto direto
- B) vocativo, predicativo do sujeito e aposto
- C) vocativo, aposto e objeto direto
- D) vocativo, aposto e objeto indireto
- E) sujeito, aposto e complemento nominal

A questão 35 refere-se a tira seguinte:



SCHULZ, Charles. Minduim. *Jornal da Tarde*, São Paulo, 18 dez. 2002.

35 - A oração presente no 2º balão do primeiro quadrinho classifica-se como:

- A) oração subordinada substantiva subjetiva
- B) oração subordinada substantiva objetiva direta
- C) oração subordinada adjetiva restritiva
- D) oração subordinada substantiva predicativa
- E) oração subordinada substantiva apositiva

36 - O acento indicativo de crase foi corretamente empregado apenas em:

- A) Venho à mando de meu patrão.
- B) Atribuiu o insucesso à má sorte.
- C) A Funai decidiu fechar o parque indígena à visitas.
- D) Recorri à minha mãe.
- E) Tomou o remédio gota à gota.

A questão 37 refere-se a tira seguinte:



GALHARDO, Caco. Os pescocudos. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 3 jan. 2002.

37 - No segundo quadrinho da tira é possível identificar a seguinte figura de linguagem:

- A) sinestesia
- B) metonímia
- C) onomatopeia
- D) eufemismo
- E) catacrese

As questões 38 e 39 referem-se a tira seguinte:



Quino. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 60. 420 p.

38 - O emprego do pretérito imperfeito do subjuntivo na frase “Se você gostasse dos seus amigos ia defende-los!”. A)

- A) mostra que a ação de defender os amigos foi praticada por Mafalda.
- B) revela que a condição (gostar dos amigos) foi realizada.
- C) revela que a condição (gostar dos amigos) não foi realizada.
- D) serve para mostrar que a condição (gostar dos amigos) foi uma ação realizada no passado.
- E) Nenhuma das respostas anteriores.

39 - A frase de Susanita “Se você gostasse de seus amigos, ia defende-los!” está corretamente reescrita nos registro formal da língua em:

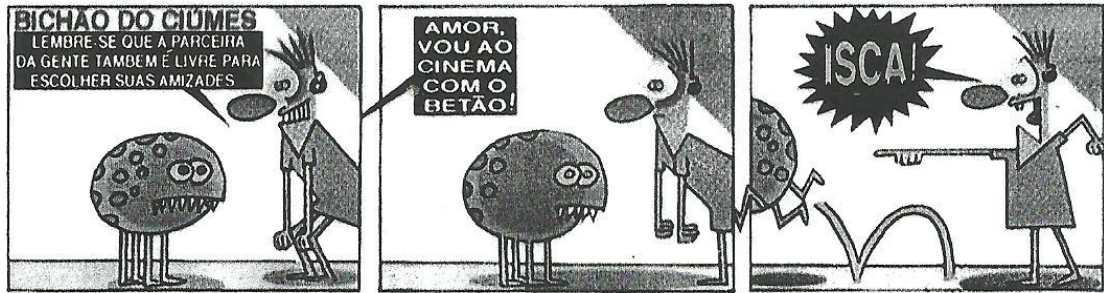
- A) Se você gostar dos seus amigos, ia defendê-los.
- B) Se você gostasse dos seus amigos, vai defendê-los.
- C) Se você gostasse dos seus amigos, irá defendê-los.
- D) Se você gostasse dos seus amigos, iria defendê-los.
- E) Se você gostar dos seus amigos, iria defendê-los.

A questão 40 refere-se as tiras seguintes:

I.

CASAL NEURAS

Glauco



GLAUCO. Casal Neuras. Folha de S. Paulo, São Paulo, 21 abr. 1999.

II.

LA VIE EN ROSE

Adão Iturrusgarai



ITURRUSGARAI, Adão. La vie en rose. Folha de S. Paulo, São Paulo, 22 mar. 2003.

III.

RECRUTA ZERO

Mort Walker



WALKER, Mort. Recruta Zero. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 3 fev. 2002.

40 - Podemos afirmar que:

- A) Há erro de regência verbal apenas em I e II.
- B) Há erro de regência verbal em I, II e III.
- C) Há erro de regência verbal apenas em II e III.
- D) Há erro de regência verbal apenas em I.
- E) Há erro de regência verbal apenas em II.